HEMEROTECA

JORNAL: A PROVÍNCIA DO PARÁ	LOCAL: BELÉM	DATA: NOVEMBRO/ 1985
CADERNO:------	REFERÊNCIA: P. 7	ASSUNTO: REITOR EXPLICA INDICAÇÕES DE DIRETORES E VICES

Ministro nomeou os diretores dos centros da Universidade

O ministro de Educação Marco Maciel nomeou os novos diretores dos Centros da Universidade Federal do Pará. Acolhendo sugestão da administração da UFPa, nomeou os professores vencedores nos pleitos diretos. A posse dos novos diretores será coletiva, e está marcada para a segunda feira às 16 horas, informou ontem o reitor José Seixas Lourenço na entrevista que deu para anunciar os resultados de sua viagem a Brasília.

Ontem o reitor assinou e deve ter enviado ao ministro a lista sêxtupla para vice-reitor. Apesar de terem concorrido na eleição direta apenas dois professores, a lista vai com seis. Mas o professor Seixas Lourenço disse ter garantias que o ministro vai acolher a decisão da comunidade universitária. O mandato do atual vice reitor, João Paulo Mendes, encerra na segunda-feira e o reitor espera que na próxima semana já seja conhecida a decisão do ministro Marco Maciel.

Pela portaria do MEC, foram nomeados para as diretorias e vice dos centros os seguintes professores: Celia Bassalo e Leopoldina Araújo, para o Centro de Letras e Artes; Luciano Nicolau da Costa e João Pinto Filho para o Centro Tecnológico; Alex Fiuza de Mello e Olavo Galvão para o Centro de Filosofia e Ciências Humanas; Maria Cândida Fortes e Maria Olinda Sousa para o Centro de Educação; Tadeu Gonçalves e Maria Naidir Gouveia para o Centro de Exatas e Naturais; Arival Brito e Raimundo Oliveira para o Centro de Ciências da Saúde; e Sidney Santos e Silvio Romero Guimarães para o Centro de Ciências Biológicas.

Interiorização

Em sua viagem a Brasília, o reitor da UFPa aproveitou para entregar ao ministro uma exposição de motivos sobre o plano de interiorização da Universidade, que prevê a instalação de pólos nos municípios e ampliação dos serviços nos pólos já existentes. O reitor revelou que espera conseguir algum recurso do MEC, através da verba de Cr$ 1 trilhão que será destinada a programas especiais. Mas a implantação dos pólos começa em janeiro, com verbas específicas ou não, porque o reitor considera que os núcleos são um passo fundamental para a regionalização da Universidade, que ele defendeu em sua campanha. Para 86 estão previstos entre 4 a 8 pólos em municípios chave que exerçam influência na região ao seu redor e contará com o apoio das Prefeituras, que estão bastante interessadas nos pólos.

Reitor José Seixas Lourenço.

José Lourenço disse que o ministro Maciel se mostrou receptivo à proposta de interiorização. Já existem núcleos em Castanhal e Bragança e para o ano deverão ser instalados outros em Santarém, Abaetetuba e Cametá. Em janeiro começam a ser definidas as instalações dos pólos.

A Universidade dispõe para o próximo ano de um recurso garantido de Cr$ 366 bilhões, sendo que Cr$ 336 bilhões são para despesas com pessoal e o restante para despesas de custeio e capital. O reitor admitiu que este valor, embora corrigido, é muito pouco. Nesta viagem, ele conseguiu a liberação de Cr$ 2 bilhões e 100 milhões para custeio, já que o numerário esgotou-se em maio deste ano. A UFPa pleiteia receber Cr$ 9 bilhões, mas o reitor considerou positivo ter conseguido este adiantamento.

Pró-reitores

Pelo menos até o final do ano não haverá eleição para a escolha dos pró-reitores, como estava sendo cogitado. A definição sobre o assunto só virá depois que a Constituinte Universitária realizar as alterações do estatuto e do regimento interno da UFPa. Embora o Plano Geral de Desenvolvimento esteja em andamento e deva ser concluído até dezembro, a discussão sobre o papel das pró-reitorias será definido na alteração das leis da instituição.

Lourenço frisou que ao iniciar a discussão para o PGD a administração não estava cogitando alterar regulamento e estatuto, mas com o desenvolvimento dos debates, viu a necessidade disto. Existe uma comissão encarregada de elaborar as alterações que vão ser apresentadas à assembléia universitária, considerando este foram como a Constituinte.

O reitor contou que existem duas visões sobre as Reitorias: uma, a de que elas seriam organismos fortes, de planejamento e execução e por isso mesmo precisariam ter os titulares escolhidos em consulta. A outra, da qual ele partilha, é a de que haveria um fortalecimento na estrutura básica da Universidade: Centros, departamentos e colegiados deixando as pró-reitorias como assessorias para a administração e portanto, sem necessidade de consulta. Mas enquanto não for definida a mudança legal, nada será decidido sobre eleições diretas ou não para as pró-reitorias. Por enquanto, continua tudo como está. Sobre os boatos da possível demissão de um pró-reitor Lourenço foi enfático: "não temos nada".

"Inaceitável"

O reitor disse ontem considerar "inaceitável a falta de cumprimento do horário" por parte de alguns professores. Ele disse que a administração constatou algumas aberrações no assunto e que tem encaminhado as reclamações para os Centros, que são os responsáveis pelo controle de presença. José Lourenço elogiou o controle que é feito pelo Centro Tecnológico, com auxílio de computador, e disse que a intenção da Universidade é adotar uma "atitude positiva de moralizar".

Quanto a greve dos vigilantes e o pleito de que eles sejam admitidos pela Universidade, o prefeito do campus, José Freire, informou que a UFPa está impedida, por decreto presidencial, de fazer novas contratações, mas existe a possibilidade, em estudo, de que a própria UFPa passe a exercer diretamente o trabalho de arregimentar pessoal de empresas particulares. Com a greve somente os 60 vigilantes contratados da UFPa têm trabalhado, em regime intenso para tentar suprir o trabalho dos 250 ausentes.